

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Carólico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedres

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

ELEVADA MERCÊ HONORÍFICA

Por J. Estêvão Pinto

Em cerimónias que se realizarão na Cova da Iria de Maio a Outubro do corrente ano será comemorado pelo Mundo Católico o cinquentenário de Fátima.

Há meio século que a Igreja louva com o maior carinho e com o maior afecto a Mensagem da Virgem e lhe tem tributado as maiores honras, entre as quais avulta a oferta da Rosa de Ouro, uma das mais altas distinções que a Igreja costuma conferir e que o actual Papa, Paulo VI, lhe enviou em 1964.

Já por duas vezes o Santo Padre se fez representar em Fátima pelos legados «a latere» Cardeal Masella em 1946, e Cardeal Tedeschini em 1951.

Este ano essa elevada mercê honorífica foi atribuída a um Cardeal português, que estará em Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio em representação do Papa, como se fosse Ele em sua própria pessoa.

Mais uma vez se concretiza o interesse da Igreja pelas Aparições da Cova da Iria e se presta a Portugal a homenagem de escolher para representação papal o Cardeal D. José da Costa Nunes, figura do mais alto relevo e prestígio do catolicismo. Antigo Bispo de Macau e, depois, Primaz do Oriente e Patriarca das Índias Orientais, D. José da Costa Nunes é o maior missionário do nosso tempo e um símbolo da vocação evangelizadora dos portugueses.

Este Príncipe da Igreja tem desempenhado cargos do maior relevo entre os quais o de vice-carmelengo da Santa Sé e de Governador da Cidade do Vaticano, onde goza de justificado apreço e consideração. E assim se justifica duplamente a sua presença em Fátima por ocasião da primeira grande peregrinação anual à Cova da Iria com a qual serão inauguradas as comemorações com que neste ano se celebra o cinquentenário da Mensagem da Virgem que avoca peregrinos de todo o Mundo, porque se projectou nas almas de todos os povos.

Barcelos em clima de missão

Decorrido um ano sobre a última missão na cidade de Barcelos, voltou novamente a ouvir-se a voz de zelosos missionários na igreja matriz nestas últimas duas semanas.

Não foi propriamente uma nova missão, mas apenas a continuação da anterior. Era preciso espezivar a chama para que a aragem do tempo não viesse a extinguí-la.

Da cidade e de fora foram muitos os que acorreram para ouvir a palavra de Deus, convencidos de que nem só de pão vive o homem.

Barcelos procura ser fiel à sua tradição de cidade cristã e sabe que o verdadeiro progresso, sempre desejado e apreciado, para ser integral, não pode de modo algum relegar para plano secundário os valores espirituais.



UMA CEIA que não terminou...



A IMPORTÂNCIA dum facto nem sempre se pode medir pelo interesse que desperta no momento em que se dá. Sucedem factos aparentemente insignificantes que trazem em si a capacidade de se sobrepor ao tempo e de modificarem notavelmente o curso da História.

Está neste caso o facto da Paixão, Morte e Ressurreição de JESUS, a que costuma chamar-se simplesmente «Mistério Pascal», expressão dotada dum densidade e beleza teológicas verdadeiramente incomensuráveis. Pode até afirmar-se que toda a história da Humanidade anterior a Cristo converge para o grande Mistério Pascal, Mistério que pode e deve renovar-se continuamente na vida de cada ser humano e que só atingirá a sua plena realização quando for alcançada a meta colectiva da História: a Unidade de todos os homens em Cristo, glorificando eternamente o Pai.

A Unidade no Amor é o fulcro de toda a Mensagem evangélica. Por ela orou Jesus ao Pai na última Ceia: «Que todos sejam um como Tu, Pai, és um em Mim e Eu em Ti!»

Esta unidade encontra a sua máxima expressão no Sacramento da Eucaristia. A própria palavra «Comunhão», referida à recepção do Corpo de Cristo, significa, acima de

tudo, união de sentimentos. A Comunhão é, pois, o sacramento (sinal) da unidade por excelência.

Foi na última Ceia, na véspera da Sua paixão, que Jesus instituiu o Sacramento da Eucaristia. Era o seu testamento. Era a realização das promessas e figuras da antiga Aliança. A manducação do cordeiro pascal deu lugar à Comunhão do Corpo e Sangue de Jesus.

A conversão do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Jesus é simultaneamente um verdadeiro sacrifício, no sentido religioso do termo. O Sacrifício prestes a realizar-se sobre a cruz: «Tomai e comei: isto é o meu corpo que vai ser entregue por vós. Fazei isto em memória de mim».

A Comunhão completa este Sacrifício, a que vulgarmente chamamos Missa, renovação do sacrifício da cruz, e tende a realizar a unidade no Amor. A Ceia pascal de Jesus continua em cada Missa que se celebra e em cada comunhão que se faz...

Nunca como no nosso tempo o homem sentiu tanto a necessidade da unidade. Ela tem de realizar-se em Cristo e no seu Espírito. Tem de realizar-se no Amor fraternal, já que todos somos filhos do mesmo Pai.

Os artistas têm procurado evocar a cena da última Ceia: a emoção de Jesus, a confusão de Pedro, a serenidade do discípulo Amado, o despeito de Judas... No refectório do convento de Santa Maria-delle-Grazie, em Milão, Leonardo da Vinci retratou com pinceladas geniais todo o movimento daquela Ceia, a maior de todos os tempos! O quadro tem tido inumeráveis cópias e imitações, e é vulgar nas nossas salas de jantar.

O Cenáculo onde Jesus comeu a última refeição com os seus Apóstolos é hoje identificado com uma sala espaçosa, com abóbada gótica, sustentada com colunas de mármore fino. Paulo VI, na sua viagem à Palestina, visitou o Cenáculo e, ajoelhado sobre as lajes frias do pavimento, recitou uma fervorosa prece pela unidade dos cristãos.

N. F.

BARCELOS DIA - A - DIA

O munícipe gosta de saber?

Por LEAL PINTO

Não deve ter passado despercebido aos nossos estimados leitores, a maneira como «Jornal de Barcelos» se tem batido arduamente pelos interesses e progresso de Barcelos — cidade e concelho — com exemplar dedicação, apontando necessidades, empreendimentos, obras e melhoramentos, cujas intenções gostaríamos que fossem bem compreendidas e encorajadas. Nós, bem sabemos, que não é agradável a nossa posição, tantas vezes a lamentar, a apontar deficiências e a criticar «construtivamente» o que se nos afigura, estar errado. A verdade é que o fazemos na estrita obrigação de manter a linha de conduta que orienta este Semanário na sua assegurada e indismutável posição de paladino regionalista.

Sistemáticamente ignora-se que o povo gosta de saber o que se passa e como correm as coisas da sua terra.

— O intróito do nosso comentário, vem a talha de foice, com o pedido, que nos foi solicitado por vários leitores, que têm vindo até nós, — humildes intérpretes dos seus desejos — solicitar que a C. M. dê conhecimento, por intermédio da imprensa local, como já fez em tempos, dos trabalhos realizados nas respectivas sessões camarárias.

Na verdade os dirigentes locais não têm seguido o exemplo oferecido pelo próprio Governo da Nação, pois, rara é a semana que um ou outro membro do governo deixa de dar conferências de Imprensa, ou provoca com ela reuniões, dando explicações e informando o País.

Segundo o que, particularmente, nos consta, o Ilustre Presidente do nosso município, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, nas suas frequentes idas a Lisboa, «a tratar de assuntos de interesse para o nosso Concelho» tem procurado, dedica-

damente, que se tornem efectivas algumas obras e melhoramentos, a figurar há muito tempo na agenda das futuras realizações.

Ultimamente tem-se gerado uma certa impaciência em relação a essas obras já planificadas e que são na verdade necessidades de inadiável realização.

Seria fastidioso inumerá-las, todavia julgamos oportuno salientar em lugar cimeiro, a imprescindível necessidade de construção dum edifício próprio da Escola Industrial e Comercial, por se encontrar a funcionar quase há 10 anos, num edifício que não reúne as condições necessárias para estabelecimento de ensino; Palácio de Justiça, Casa dos Magistrados, Caixa Geral de Depósitos, etc., etc.

Aproxima-se a passos apressados mais uma temporada de Turismo e, por isso, não pode nem deve Barcelos esperar que os nossos hóspedes transponham as portas da cidade, mal impressionados. Lembremos aos Organismos locais, mais representativos, a determinação da limpeza, do ajardinamento e arranjo de tudo que possa despertar a atenção e cause boa impressão a quem nos visitar.

(Continua na segunda página)

O Superior da Província Portuguesa dos Capuchinhos, D. FRANCISCO DA MATA MOURISCA

que os barcelenses admiram e estimam,

foi nomeado

1.º Bispo da Diocese de Carmona e S. Salvador

Segundo notícia dimanada da cidade do Vaticano, o Santo Padre Paulo VI instituiu, em 17 do corrente, a diocese de Carmona e S. Salvador, na provincia de Angola, e nomeou seu primeiro Bispo Frei D. Francisco da Mata Mourisca, superior da provincia portuguesa dos Capuchinhos, que no mundo era chamado José Moreira dos Santos.

«O novo prelado nasceu na freguesia de Mata Mourisca, no concelho de Pombal (distrito de Leiria e diocese de Coimbra), a 18 de Outubro de 1928. Frequentou os seminários da Ordem dos Capuchinhos, no Porto e em Barcelos, e foi ordenado a 20 de Janeiro de 1952, para celebrar a primeira missa no dia 27.

Em 1953 foi nomeado director e professor do Seminário Maior da Ordem, no Porto, e em 1955 licenciou-se em Teologia pela Universidade de Salamanca.

Passou a exercer funções de relevo na sua Ordem, de que foi, em 1961, nomeado superior provincial.

Autor de numerosas obras literárias e colaborador em diversas revistas, participou em congressos de carácter teológico e dedicou-se à pregação. Há dias fizera em Lisboa uma série de conferências, no Colégio do Coração de Maria, e aí pregou na festa de Nossa Senhora das Dores, na igreja dos Congregados da cidade do Porto.

«Jornal de Barcelos» felicita Frei D. Francisco da Mata Mourisca por ter sido chamado a exercer tão alto cargo eclesiástico, e formula os melhores votos para que Nossa Senhora da Franqueira lhe conceda inúmeras graças na direcção espiritual da nova diocese.

Mário Campos Henriques

Ocorre no próximo domingo, dia 26, o aniversário natalício do nosso bom amigo Sr. Mário Campos Henriques, Presidente do Conselho de Administração da «Tebe».

Por tal motivo, felicitamos o ilustre e considerado industrial, com votos de uma longa vida na companhia de sua Ex.ma Esposa.

Dr. Luís Novais Machado

Festeja na próxima terça-feira, dia 28, mais um aniversário natalício o Sr. Dr. Luís Novais Machado, distinto médico e antigo Presidente do nosso Município.

«Jornal de Barcelos» ao assinalar tão feliz data, saúda o ilustre clínico, desejando-lhe muitos anos de vida e um alegre aniversário.



Vale a pena...

O que é bom vale dinheiro e é fácil de vender. O ano passado foi, para Portugal, talvez o pior ano agrícola dos últimos quarenta porque não foi possível semear nem adubar em condições. Apesar disso

NITRATOS DE PORTUGAL

únicos produtores dos afamados adubos dos 4NNNN

NITROLUSAL, NITRAPOR e NITRATO DE CÁLCIO

Só venderam a menos, para o mercado interno, uns escassos milhares de toneladas e ao todo ainda fizeram mais de

170.000 CONTOS

Vale a pena produzir bons produtos.

Os adubos dos 4 NNNN são bons, vendem-se bem. Toda a gente os prefere.

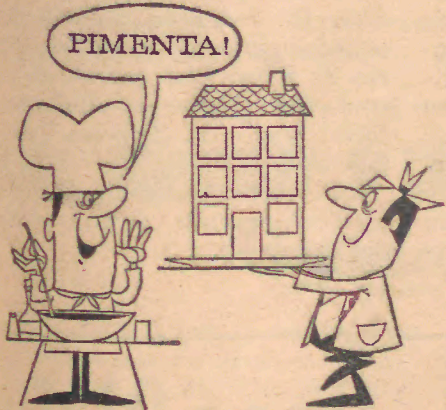
Não poupe nos adubos!

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO



Dinheiro!

Coloque-o bem

135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais garantidos por 1 ou 12 anos,

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

J. PIMENTA, L.ª

Escritórios:

LISBOA - Rua Conde de Redondo, 53, 4.ª-Esq. - Telef. 45843 e 47843

QUELUZ - Rua D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2

AMADORA - Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.

Serviço permanente - Telefone 933670.



Da Franqueira

Concentração escutista

No passado domingo, dia 12, o grupo N.º 13 e a Alcateia 13 do Corpo Nacional de Escutas de Barcelos efectuaram na Franqueira as suas concentrações anuais em homenagem ao Fundador do Escutismo e aos Alcaldes de Faria, seus patronos.

As 11 horas, foi celebrada a Santa Missa, no Santuário, pelo Rev.º Padre Américo Alves, assistente do escutismo da Região de Braga.

No fim do acto religioso, teve lugar a promessa e juramento dos novos escuteiros e lobitos, cerimónia que causou certa comoção aos parentes e amigos dos mesmos.

Ao meio dia, confraternizaram num almoço ao ar livre todos os escutas, no meio da mais animada disposição de regozijo.

Durante a tarde, realizaram-se alguns jogos próprios da actividade escuta, terminando a concentração com uma conferência pelo Rev.º Américo Alves e com o adeus à Virgem da Franqueira.

No histórico e velho Castelo de Faria houve uma sugestiva homenagem aos patronos dos grupos, os heróis Alcaldes de Faria.

Missa dominical

Como é usual, a Missa dominical foi celebrada às 10 horas pelo capelão da Confraria, Rev.º Manuel Sá.

O Santuário estava repleto de fiéis, dos quais a maior parte se abeirou da mesa da comunhão.

A homilia, o celebrante, baseado no Evangelho do dia, fez uma excelente e prática alocução que levou aos presentes o verdadeiro conhecimento da doutrina cristã e pôs em destaque a maneira simples de a fazer compreender através das mais apreciadas palavras de oratória.

No final da Missa, viam-se muitos fiéis em promessas ao redor da Capela, bem como muitas pessoas que, fazendo longos percursos a pé, aqui estiveram em agradecimento a Nossa Senhora da Franqueira.

Na parte de tarde, saiu do Largo do Convento a Via-Sacra que se vem realizando todos os domingos da quaresma, com termo no Santuário.

Neste penúltimo domingo, teve a presença das freguesias de Pereira, Alvelos, Remelhe e Carvalhas. Presidiu à devoção o Rev.º Pároco de Pereira, que, com a presença de numeroso conjunto de fiéis, seguiu Monte acima em meditação em cada cruzeiro e comentando em oração os Passos do Senhor.

No Santuário, houve a conclusão da devoção com a oração final, terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

No próximo domingo e em conclusão da devoção da Via-Sacra deste ano, compete a vez às freguesias de Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa e Abade do Neiva.

Um aviso

Não pretendemos com este aviso que o povo se melindre mas que aceite de bom grado a nossa afirmação.

Acontece algumas vezes que certos grupos se dirigem em promessas até ao Santuário, onde cumprem os seus deveres. No final, e é louvável a sua atitude, rejubilam com satisfação em cantares profanos, próprios das suas idades.

Dá-se o caso que algumas vezes o fazem tão perto do Santuário que prejudicam muito a devoção e a atenção dos fiéis que decerto da Capela assistem aos actos do culto.

Queremos somente lembrar aos grupos que vão à Franqueira que



Fralães, 19

Relógio público

O relógio da torre do Santuário de Nossa Senhora da Saúde, emudeceu desde há bastante tempo, deixando de cumprir a sua preciosa missão, na orientação do tempo, a toda a gente ao seu alcance; ficando mais agravada a sua falta, especialmente de noite, por ser o único guia de tantas pessoas que não têm outro relógio próprio para lhe assegurar os seus deveres a cumprir.

As pessoas encarregadas, lembramos a sua urgente reparação, visto tratar-se de uma falta tão acentuada.

Tradicionalmente, confirmado como um relógio de grande valor, pela confiança que nos mereceu a sua regularidade, tornou-se tão apreciado pelo povo desta freguesia, que não cessa de implorar preces à Senhora da Saúde, pelo descanso em paz, da alma do saudoso Manuel Gomes de Azevedo e Sá, a quem se deve este melhoramento.

-C.

rejubilem de alegria e expandam a sua satisfação com cânticos, mas sim longe do Santuário ou depois de finalizados os actos do culto, para bem da devoção a Nossa Senhora da Franqueira.

Lembrando

Vai começar-se a lagear a Sacristia da Capelinha da Franqueira, para que desapareça aquele degrau e aquele cimento.

É o começo do arranjo que se pretende fazer, para lhe dar a dignidade que merece. Este é um local que tem de se apresentar bem mais arrumado, mas para isso tem de se retirar o andor que aí é guardado (?), mobiliá-lo com armários e balcões próprios, e também cuidar de uma parede desaprumada, do tecto e telhado.

Ora sabemos que muitas vezes as coisas não sendo lembradas não aparece a oportunidade de serem oferecidas.

Aqui fica a lembrança às pessoas que queiram oferecer o balcão e armário de estilo antigo para esta Sacristia. Até mesmo se fosse oferecida a madeira — castanho — já seria uma boa ajuda.

Poderá parecer a muitos que este pedido é deslocado ou despropositado, mas a esses responderemos que este pedido se destina às pessoas que queiram dar, às pessoas que muitas vezes nem se lembram destas necessidades e que desejam e agradecem, por vezes, estas oportunidades, pois são pessoas de bem, desprendidas dos bens terrenos e sempre dispostas a colaborar. — C.

Sociedade Avícola do Minho

SAMI

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CRISTELO — BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os Senhores accionistas a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março corrente, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Cristelo, 13 de Março de 1967.

O Presidente da Mesa de A. Geral,

a) Padre José de Miranda Carvalho

Bastuço, 19

Electricidade e Obras

Foi com grande pesar que o povo desta freguesia viu parar as obras de electrificação. Todos ansiavam ver concluídas as obras de montagem de linhas, cabine, etc., para depois terem a energia em suas casas e levá-la até aos campos onde instalarão motores de rega.

O tempo vai-se passando e a energia cada vez mais desejada.

As habitações, na sua maioria, já estão com as instalações feitas, pedimos a quem de direito para não descuidarem este imenso benefício que auxiliará o desenvolvimento económico da terra.

Continuam os trabalhos em mais dois fontenários que vêm dar satisfação a mais dois lugares da freguesia.

No espaço de um ano, aproximadamente, a Junta da Freguesia conseguiu abastecer de água toda a freguesia. Parabéns, e continuem a trabalhar.

-C.

Prosseguem as obras de pavimentação da estrada municipal que liga esta freguesia à estrada nacional Famalicão - Barcelos.

Graças à acção do Ex.º Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, é mais um melhoramento de grande alcance para esta freguesia e também para Bastuço, S. João, Sequiade, Moure, etc.

Estamos gratíssimos à Câmara a que S. Ex.ª muito dignamente preside. — C.

AINDA a Gincana de automóveis

Por uma questão de elemental justiça, publicamos hoje a relação das entidades e firmas que tornaram possível a realização da nossa Gincana de Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, que teve lugar no passado dia 5 de Março no Campo de Jogos do Gil Vicente Futebol Clube.

Entidades e Firms que patrocinaram a Gincana:

Câmara Municipal de Barcelos, Comissão Municipal de Turismo, Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Gil Vicente F. Clube, Garagem Castro - Agente da Morris em Barcelos, Garagem Castro - Agente da Mercedes em Barcelos, Casa Raposa, Chenop, Madeiros Gonçalves & Filhos, Auto-Acessórios Barlense, Casa Fotal (Porto), Manuel Pereira da Quinta Júnior, Motociclo Barcelense, Colégio La Salle, Pensão Bagoeira, Sociedade Comercial C. Santos, Fábrica TOR, Fábrica TEBE, Fábrica Barcelense, Fábrica Falcão, Fábrica Sampex, Centro Comercial Barcelense, Sapataria Gonçalves, Armindo Silva, Casa Veloso, Casa Coutinho, Casa Rajá, Casa Aguiar, Casa Vilaça, Casa Fernando, Papelaria Liz, Café Monumental, Alfaiataria Mano, Casa Santos, Alfaiataria Vilas Boas & Irmão, Casa Sialal, Drogaria Pinto Rosa, Drogaria Santo António, Farmácia Oliveira, Cafeteira de Barcelos, Têxtil Vale do Cávado, Merceria Quintas, Drogaria Pimenta do Vale, Vidraria Barcelense, Fábrica Guial, Cândido Pinheiro Durães, Fotografia Carlos, Drogaria da Praça, Confeitaria Salvação, Casa Santos, Casa Fernandes, Casa Viúva Martins, Café Galo Negro, Joca Bar, Merceria Central, Casa do Café, Casa Baptista, Casa Coutinho, Vinhos Campeão, Casa Souca-soux, Drogaria Nova, Tabacaria Miranda, Companhia Editora do Minho, Fábrica Sonix, Fábrica Santex, Foto Central.

A Comissão dos Finalistas

